



Via Sacra

VIA SACRA

Oração inicial

Pres. Meu Senhor e meu Deus, sob o olhar amoroso de nossa Mãe, dispomos a acompanhar-Te pelo caminho de dor que foi preço do nosso resgate. Queremos sofrer tudo o que Tu sofreste, oferecer-Te o nosso pobre coração, contrito, porque és inocente e vais morrer por nós, que somos os únicos culpados.

Minha Mãe, Virgem dolorosa, ajuda-me a reviver aquelas horas amargas que teu Filho quis passar na terra para que nós, feitos de um punhado de lodo, vivêssemos por fim na liberdade e glória dos filhos de Deus.



Primeira Estação: **JESUS É CONDENADO À MORTE**

Pres. Nós Vos adoramos Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos;

Todos: *Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o Mundo.*

Pres: Passa das dez da manhã. O processo está chegando ao fim. Não houve provas concludentes. O juiz sabe que os seus inimigos O entregaram por inveja, e tenta um expediente absurdo: a escolha entre Barrabás, um malfeitor acusado de roubo com homicídio, e Jesus, que se diz o Cristo. O povo escolhe Barrabás. Pilatos exclama: Que hei de fazer, pois, de Jesus? (Mt 27,22)

Todos: *Crucifica-o! Crucifica-o!*

Pres: Depois de ter mandado açoitar Jesus, Pilatos O entrega para que O crucifiquem. Faz-se silêncio naquelas gargantas embravecidas e possessas. Como se Deus já estivesse derrotado

Todos: *“Se também tu, ao menos neste dia que te é dado, conhecesses o que te pode trazer a paz!... Mas não, isso está oculto aos teus olhos” (Lc 19, 42).*

Pres: Senhor! Onde estão os teus amigos? Onde os teus súditos? Deixaram-Te. É uma debandada que dura há vinte séculos... Fugimos todos da Cruz, da tua Santa Cruz.

Sangue, angústia, solidão e uma insaciável fome de almas... são o cortejo da tua realeza.

Todos: *“E então hão de perguntar-lhe: que feridas são essas que trazes em tuas mãos? E ele responderá: São feridas que recebi na casa dos que me amam” (Zac 13,6).*

Pres: Olha para Jesus. Cada rasgão é uma censura; cada açoite, um motivo de dor pelas tuas ofensas e pelas minhas.

A morrer crucificado, teu Jesus é condenado; por teus crimes, pecador.

Pela Virgem dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me meu Jesus.



Segunda estação: JESUS CARREGA A SUA CRUZ

Pres. Nós Vos adoramos Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos;

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o Mundo.

Pres: Fora da cidade, a noroeste de Jerusalém, há uma pequena colina. Chama-se Gólgota em arameu: lugar das Caveiras ou Calvário.

Jesus entrega-se inerte à execução da sentença. Não Lhe hão de poupar nada, e sobre os seus ombros cai o peso da cruz infamante. Mas a Cruz será, por obra do amor, o trono da sua realeza.

Todos: *“Se alguém quiser vir após mim, tome a sua cruz de cada dia e siga-me” (Mt 16,24).*

Pres: Com que amor se abraça Jesus com o lenho que Lhe há de dar a morte!

Não é verdade que, mal deixas de ter medo à Cruz, a isso que a gente chama de cruz, quando pões a tua vontade em aceitar a Vontade divina, és feliz, e passam todas as preocupações, os sofrimentos físicos ou morais?

Todos: *“O que me apraz, meu Deus, é cumprir a tua Vontade, e a tua lei está dentro do meu coração” (Sl 39,9)*

Pres: Quanto mais fores de Cristo, maior graça terás para a tua eficácia na terra e para a felicidade eterna.

Mas tens de decidir-te a seguir o caminho da entrega: a Cruz às costas, com um sorriso nos lábios, com uma luz na alma.

Com a Cruz é carregado, e do peso acabrunhado, vai morrer por teu amor.

Pela Virgem dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me meu Jesus.



Terceira estação: **JESUS CAI PELA PRIMEIRA VEZ**

Pres. Nós Vos adoramos Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos;

Todos: *Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o Mundo.*

Pres: A Cruz fende, desfaz com o seu peso os ombros do Senhor. O corpo extenuado de Jesus cambaleia já sob a Cruz enorme. De seu Coração amorosíssimo mal chega um alento de vida aos membros chagados.

À direita e à esquerda, o Senhor vê essa multidão que anda como rebanho sem pastor. Poderia chamá-los um por um, pelos seus nomes, pelos nossos nomes.

Todos: *Povo meu, que te fiz eu? Dize: em que te contristei? Por que à morte me entregaste? Em que foi que eu te faltei?*

Pres: Ali estão os que se alimentaram na multiplicação dos pães e dos peixes, os que foram curados de suas doenças, os que Ele ensinou, junto do lago e na montanha e nos pórticos do Templo.

Todos: *Eu te fiz sair do Egito, com maná te alimentei. Preparei-te bela terra: Tu, a cruz para o teu Rei!*

Pres: Uma dor aguda penetra na alma de Jesus, e o Senhor desaba extenuado. Tu e eu não podemos dizer nada: agora já sabemos porque pesa tanto a Cruz de Jesus. E choramos as nossas misérias e também a tremenda ingratidão do coração humano. Nasce do fundo da alma um ato de contrição verdadeira, que nos tira da prostração do pecado. Jesus caiu para que nós nos levantássemos: uma vez e sempre

Pela Cruz tão oprimido, cai Jesus desfalecido, pela tua salvação.

Pela Virgem dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me meu Jesus.



Quarta estação:
JESUS ENCONTRA SUA SANTÍSSIMA MÃE

Pres. Nós Vos adoramos Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos;

Todos: *Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o Mundo.*

Pres: Acabava Jesus de se levantar da primeira queda, quando encontra sua Mãe Santíssima, junto do caminho por onde Ele passa.

Com imenso amor, Maria olha para Jesus, e Jesus olha para sua Mãe; os olhos de ambos se encontram, e cada coração derrama no outro a sua própria dor. A alma de Maria fica submersa em amargura, na amargura de Jesus Cristo.

Todos: *Cumpriu-se a profecia de Simeão: Uma espada transpassará a tua alma (Lc 2, 35)*

Pres: Na obscura soledade da Paixão, Nossa Senhora oferece a seu Filho um bálsamo de ternura, de união, de fidelidade; um sim à Vontade divina.

Levados pela mão de Maria, tu e eu queremos também consolar Jesus, aceitando sempre e em tudo a Vontade de seu Pai, do nosso Pai

Todos: *“Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua vontade” (Lc 1, 38)*

Pres: Que homem não choraria ao ver a Mãe de Cristo em tão atroz suplício?

Seu Filho ferido... E nós longe, covardes, resistindo à Vontade divina.

Minha Mãe e Senhora, ensina-nos a pronunciar um sim que, como o teu, se identifique com o clamor de Jesus perante seu Pai: não se faça a minha vontade, mas a de Deus (Lc 22, 42).

De Maria lacrimosa, no encontro lastimosa, vê a viva compaixão.

Pela Virgem dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me meu Jesus.



Quinta estação:
SIMÃO CIRINEU AJUDA JESUS A LEVAR A CRUZ

Pres. Nós Vos adoramos Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos;

Todos: *Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o Mundo.*

Pres: Jesus está extenuado. Seus passos tornam-se mais e mais trôpegos, e a soldadesca tem pressa em acabar. De modo que, quando saem da cidade pela porta Judiciária, requisitam um homem que vinha de uma granja, chamado Simão de Cirene, pai de Alexandre e de Rufo, e forçam-no a levar a cruz de Jesus (cfr. Mc 15, 21)

No conjunto da Paixão, é bem pouco o que representa esta ajuda. Mas a Jesus basta um sorriso, uma palavra, um gesto, um pouco de amor para derramar copiosamente a sua graça sobre a alma do amigo. Anos mais tarde, os filhos de Simão, já cristãos, serão conhecidos e estimados entre os seus irmãos na fé. Tudo começou por um encontro inopinado com a Cruz.

Todos: *Apresentei-me aos que não perguntavam por mim, acharam-me os que não me procuravam (Is 65, 1)*

Pres: Às vezes, a Cruz aparece sem a procurarmos: é Cristo que pergunta por nós. E se por acaso, perante essa Cruz inesperada, e talvez por isso mais escura, o coração manifesta repugnância..., não lhe dê consolos. E, cheio de uma nobre compaixão, quando os pedir, segreda-lhe devagar, como em confidência: "Coração: coração na Cruz, coração na Cruz!".

Todos: *“Estou crucificado juntamente com Cristo. E, desse modo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim (Gl 2, 20)*

Pres: Queres saber como agradecer ao Senhor o que fez por nós?... Com amor! Não há outro caminho.

Amor com amor se paga. Mas a certeza do carinho, é o sacrifício que a dá. Portanto, ânimo! Nega-te e toma a sua Cruz. Então terás a certeza de Lhe devolver amor por Amor.

Em extremo desmaiado, deve auxílio aqui cansado, receber de Simeão.

Pela Virgem dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me meu Jesus.



Sexta estação:
A PIEDOSA VERÔNICA ENXUGA O ROSTO DE JESUS

Pres. Nós Vos adoramos Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos;

Todos: *Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o Mundo.*

Pres: Uma mulher, de nome Verônica, abre caminho por entre a multidão, levando um véu branco dobrado, com o qual limpa piedosamente o rosto de Jesus. O Senhor deixa gravada a sua Santa Face nas três partes desse véu.

Todos: *“Não há nele parecer nem formosura que atraia os olhares, não há beleza alguma que agrade” (Is 53, 2)*

Pres: O rosto bem-amado de Jesus, que sorrira às crianças e se transfigurara de glória no Tabor, está agora como que oculto pela dor. Mas esta dor é a nossa purificação; esse suor e esse sangue que embaçam e esfumam as suas feições, a nossa limpeza.

Todos: *“Desprezado, qual escória da humanidade, um homem de dores, experimentado em todos os sofrimentos, diante de quem se vira o rosto, foi menosprezado e tido em nada” (Is 53, 3).*

Pres: Senhor, que nos decidamos a arrancar, mediante a penitência, a triste máscara que forjamos com as nossas misérias... Então, só então, pelo caminho da contemplação e da expiação, a nossa vida irá copiando fielmente os traços da tua vida. Ir-nos-emos parecendo mais e mais contigo.

Seremos outros Cristos, o próprio Cristo

O seu rosto ensangüentado, por Verônica enxugado, contemplemos com amor.

Pela Virgem dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me meu Jesus.



Sétima estação: JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ

Pres. Nós Vos adoramos Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos;

Todos: *Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o Mundo.*

Pres: Lá fora da muralha, o corpo de Jesus volta a abater-se por causa da fraqueza, e cai pela segunda vez, entre a gritaria da multidão e os empurrões dos soldados.

A debilidade do corpo e a amargura da alma fizeram com que Jesus caísse de novo. Todos os pecados dos homens — os meus também — pesam sobre a sua Humanidade Santíssima.

Todos: *“Ele tomou sobre si as nossas enfermidades e carregou com as nossas dores; (Is 53, 4)*

Pres: “E nós o reputávamos como um leproso, ferido por Deus e humilhado. Mas por nossas iniquidades é que foi ferido, por nossos pecados é que foi torturado”. (Is 53, 4-5).

Todos: *“O castigo que nos havia de trazer a paz caiu sobre ele, e por suas chagas nós fomos curados” (Is 53, 4-5).*

Pres: Jesus desfalece, mas a sua queda nos levanta, a sua morte nos ressuscita.

À nossa reincidência no mal, responde Jesus com a sua insistência em redimir-nos, com abundância de perdão. E, para que ninguém desespere, torna a erguer-se, faticosamente abraçado à Cruz.

Que os tropeços e as derrotas já não nos afastem mais dEle. Como a criança débil se lança compungida nos braços vigorosos de seu pai, tu e eu nos arrimaremos ao jugo de Jesus. Só essa contrição e essa humildade transformarão a nossa fraqueza humana em fortaleza divina

Outra vez desfalecido, pelas dores abatido, cai em terra o Salvador.

Pela Virgem dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me meu Jesus.



Oitava estação:
JESUS CONSOLA AS FILHAS DE JERUSALÉM

Pres. Nós Vos adoramos Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos;

Todos: *Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o Mundo.*

Pres: Entre a multidão que contempla a passagem do Senhor, há algumas mulheres que não podem conter a sua compaixão e prorrompem em lágrimas, recordando talvez aquelas jornadas gloriosas de Jesus Cristo, quando todos exclamavam maravilhados: “fez tudo bem feito” (Mc 7, 37). Mas o Senhor quer dirigir esse pranto para um motivo mais sobrenatural, e as convida a chorar pelos pecados, que são a causa da Paixão e que hão de atrair o rigor da justiça divina:

Todos: *“Filhas de Jerusalém, não choreis por mim, mas chorai por vós e pelos vossos filhos... Porque, se assim se trata o lenho verde, que se fará com o seco?” (Lc 23, 28. 31)*

Pres: Os teus pecados, os meus, os de todos os homens, põem-se em pé. Todo o mal que fizemos e o bem que deixamos de fazer. O panorama desolador dos delitos e infâmias sem conta, que teríamos cometido se Ele, Jesus, não nos tivesse confortado com a luz do seu olhar amabilíssimo.

Todos: *“Veio para o que era seu, e os seus não o receberam” (Jo 1, 11).*

Pres: Jesus responde com um convite ao arrependimento, agora, enquanto a alma está a caminho e ainda há tempo.

Contrição profunda pelos nossos pecados. Dor pela malícia inesgotável dos homens que se prepara para dar a morte ao Senhor. Reparação pelos que ainda se obstinam em tornar estéril o sacrifício de Cristo na Cruz.

Das matronas piedosas, filhas de Sião, chorosas, é Jesus consolador.

Pela Virgem dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me meu Jesus.



Nona estação: **JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ**

Pres. Nós Vos adoramos Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos;

Todos: *Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o Mundo.*

Pres: O Senhor cai pela terceira vez, na ladeira do Calvário, quando faltam apenas quarenta ou cinquenta passos para chegar ao cimo. Jesus não se tem em pé: faltam-Lhe as forças e, esgotado, jaz por terra.

Todos: *Entregou-se livremente; maltratado, não abriu a boca, qual cordeiro levado ao matadouro, qual ovelha muda ante os tosquiadores (Is 53, 7).*

Pres: Jesus cumpre a Vontade de seu Pai! Pobre: nu. Generoso: o que lhe falta entregar?

Todos: *“Pai, se queres, afasta de mim este cálice; entretanto, não seja feita a minha vontade, mas a Tua!” (Lc 22, 42)*

Pres: Quanto custa chegar até o Calvário! Tu também tens de vencer-te, para não abandonares o caminho... Essa peleja é uma maravilha, uma autêntica prova do amor de Deus, que nos quer fortes, porque “a virtude se fortalece na fraqueza” (II Cor 12, 9).

O Senhor sabe que, quando nos sentimos débeis, nos aproximamos d’Ele, rezamos melhor, nos mortificamos mais, intensificamos o amor ao próximo. Assim nos fazemos santos.

Cai terceira vez prostrado, pelo peso redobrado, dos pecados e da Cruz.

Pela Virgem dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me meu Jesus.



Décima Estação: JESUS É DESPIDO DE SUAS VESTES

Pres. Nós Vos adoramos Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos;

Todos: *Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o Mundo.*

Pres: Quando o Senhor chega ao Calvário, dão-Lhe a beber um pouco de vinho misturado com fel, como um narcótico que diminua em parte a dor da crucifixão. Mas Jesus, tendo-o provado, para agradecer esse piedoso serviço, não quis bebê-lo (cfr. Mt 27, 34). Entrega-se à morte com a plena liberdade do Amor.

Todos: *“Desde a planta dos pés até o alto da cabeça, não há nele nada são; tudo é uma ferida, inchaços, chagas podres, nem tratadas, nem vendadas, nem suavizadas com óleo” (Is 1, 6).*

Pres: Os verdugos tomam as suas vestes e as dividem em quatro partes. Mas a túnica não tem costura, e por isso dizem:

Todos: *“Não a dividamos, mas lancemos sortes para ver de quem será” (Jo 19, 24).*

Pres: Deste modo voltou a cumprir-se a Escritura: “Repartiram entre si as minhas vestes e lançaram sortes sobre a minha túnica” (Sl 21, 19).

Pres: Para chegar a Deus, Cristo é o caminho. Mas Cristo está na Cruz; e, para subir à Cruz, é preciso ter o coração livre, desprendido das coisas da terra.

O corpo chagado de Jesus é verdadeiramente um retábulo de dores... Por contraste, vem-me à memória tanto comodismo, tanto capricho, tanto desleixo, tanta mesquinhez... e essa falsa compaixão com que tratamos a nossa carne.

Senhor! Por tua Paixão e por tua Cruz, dá-nos forças para viver a mortificação dos sentidos e arrancar tudo o que nos afaste de Ti.

Dos vestidos despojado, por verdugos maltratados, eu Vos vejo meu Jesus.

Pela Virgem dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me meu Jesus.



Décima Primeira Estação: JESUS É PREGADO NA CRUZ

Pres. Nós Vos adoramos Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos;

Todos: *Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o Mundo.*

Pres: Agora crucificam o Senhor, e junto dEle dois ladrões, um à direita e outro à esquerda. Entretanto, Jesus diz:

Todos: *Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem (Lc 23, 34).*

Pres: Foi o Amor que levou Jesus ao Calvário. E já na Cruz, todos os seus gestos e todas as suas palavras são de amor, de amor sereno e forte. Em atitude de Sacerdote Eterno, sem pai nem mãe, sem genealogia (cfr. Heb 7, 3), abre os braços à humanidade inteira.

Todos: *Ó meu povo! Que te fiz eu, em que te contristei? Responde-me! (Miq 6,3)*

Pres: Já pregaram Jesus ao madeiro. Os verdugos executaram impiedosamente a sentença. O Senhor deixou, com mansidão infinita. Não era necessário tanto tormento. Ele podia ter evitado aquelas amarguras, aquelas humilhações, aqueles maus tratos, aquele juízo iníquo, e a vergonha do patíbulo, e os pregos, e a lança... Mas quis sofrer tudo isso por ti e por mim. E nós não havemos de saber corresponder?

Sois por mim à Cruz pregado, insultado, blasfemado com cegueira e com furor.

Pela Virgem dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me meu Jesus.



Décima Segunda Estação: **JESUS MORRE NA CRUZ**

Pres. Nós Vos adoramos Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos;

Todos: *Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o Mundo.*

Na parte alta da Cruz está escrito o motivo da condenação: *Jesus Nazareno, Rei dos judeus* (Jo 19, 19). E todos os que passam por ali O injuriam e fazem troça dEle.

Todos: *“Se é o rei de Israel, que desça agora da cruz” (Mt 27, 42).*

Pres: Um dos ladrões sai em sua defesa: “Este não fez mal algum...” (Lc 23, 41). Depois dirige a Jesus um pedido humilde, cheio de fé:

Todos: *“Senhor, lembra-te de mim quando estiveres no teu reino”. (Lc 23, 42)*

Pres: Em verdade te digo que hoje mesmo estarás comigo no Paraíso (Lc 23, 43). Os soldados embebem em vinagre uma esponja e, pondo-a numa haste de hissopo, aproximam-na de sua boca. Jesus sorve o vinagre e exclama: “Tudo está consumado” (Jo 19, 30).

Rasga-se o véu do templo e a terra treme, quando o Senhor clama em voz forte:

Todos: *Pai, em tuas mãos eu entrego o meu espírito*

Pres: Da Cruz pende o corpo — já sem vida — do Senhor. A multidão, *considerando o que se tinha passado, regressa batendo no peito* (Lc 23, 48).

Agora que estás arrependido, promete a Jesus que — com a sua ajuda — não irás crucificá-Lo mais. Dize-o com fé. Repete uma e mil vezes: Eu Te amarei, meu Deus, porque, desde que nasceste, desde que eras criança, Te abandonaste em meus braços, inerte, fiado na minha lealdade

Por meus crimes padecestes, Meu Jesus, por mim morrestes, Oh! Quão grande é minha dor.

Pela Virgem dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me meu Jesus.



Décima Terceira Estação: JESUS É DESCIDO DA CRUZ

Pres. Nós Vos adoramos Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos;

Todos: *Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o Mundo.*

Submersa em dor, Maria está junto à cruz. E João, com Ela. Retiram o corpo de Jesus e o deixam nos braços de sua Santíssima Mãe. Renova-se a dor de Maria.

Todos: *“Para onde foi o teu Amado, ó mais bela das mulheres? Para onde foi aquele a quem amavas? e nós o buscaremos contigo” (Cant 5, 17).*

Pres: A Virgem Santíssima é nossa Mãe, e não queremos nem podemos deixá-La só.

Todos: *Ó vós, que passais pelo caminho: olhai e vede se há dor semelhante à minha dor (Lam I, 12)*

Pres: Mas ninguém repara, ninguém presta atenção; apenas Jesus. Cumpriu-se a profecia de Simeão: “uma espada trespassará a tua alma” (Lc II, 35)

Pres: Se queres ser fiel, sê muito mariano.

A nossa Mãe — desde a embaixada do anjo até à sua agonia ao pé da Cruz — não teve outro coração nem outra vida que não a de Jesus.

Recorre a Maria com terna devoção de filho, e Ela te alcançará essa lealdade e abnegação que desejas.

Do madeiro Vos tiraram e a Mãe Vos entregaram com que dor e compaixão.

Pela Virgem dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me meu Jesus.



Décima Quarta Estação: **JESUS É COLOCADO NO SEPULCRO**

Pres. Nós Vos adoramos Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos;

Todos: *Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o Mundo.*

Muito perto do Calvário, num horto, José de Arimatéia tinha mandado talhar para si um sepulcro novo, na rocha. E, por ser véspera da grande Páscoa dos judeus, é lá que põem Jesus. Depois, José rolou uma grande pedra à entrada do sepulcro e retirou-se (Mt 27, 60).

Jesus veio ao mundo sem nada, e sem nada — nem mesmo o lugar onde repousa — foi embora.

Todos: *“As raposas têm suas tocas, e os pássaros do céu, os seus ninhos. Mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça”.* (Mt 8,20)

Pres: Agora tudo passou. Concluiu-se a obra da nossa Redenção. Já somos filhos de Deus, porque Jesus morreu por nós e a sua morte nos resgatou.

Todos: *“O Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos”* (Mt 20, 28)

Pres: Pensa primeiro nos outros. Assim passarás pela terra com erros, sim — que são inevitáveis —, mas deixando um rasto de bem.

E quando chegar a hora da morte, que virá inexorável, acolhê-la-ás com júbilo, como Cristo, porque, como Ele, também ressuscitaremos para receber o prêmio do seu Amor.

No sepulcro Vos deixaram, sepultado Vos choraram, magoado o coração

Pela Virgem dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me meu Jesus.

ORAÇÃO FINAL:

Oh! Dulcíssimo Jesus, fonte de amor e de salvação, estou arrependido de todos os meus pecados, por causa das Vossas dores. Prometo viver conforme Vossa Santíssima Vontade, aproveitar o Alimento Eucarístico, o Sangue derramado, e a Morte que por mim, sofrestes.

E vós, Virgem Dolorosíssima, interponde a Vossa poderosa intercessão para que eu nunca mais ofenda a Jesus.

Oh! meu Salvador, salvai-me, por Vossas Dores, pelo Vosso Sangue, pela Vossa infinita misericórdia.

Amém.

Rezar: Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória. Pela intenção do Sumo Pontífice para ganhar as indulgências.

Vitória, Tu reinarás...





1 – Jesus é condenado à morte.



2 – Jesus carrega a sua cruz.



3 – Jesus cai pela primeira vez.



4 – Jesus encontra-se com a
sua mãe.



5 – Simão de Cirene ajuda
Jesus a carregar a cruz.



6 – Verônica enxuga a face de
Jesus.



7 – Jesus cai pela segunda vez.



8 – Jesus encontra-se
com as mulheres de Jerusalém.



9 – Jesus cai pela terceira vez.



10 – Jesus é despido de suas
vestes.



11 – Jesus é pregado na cruz.

Nós vos
adoramos, Ó
Cristo, e vos
benzemos.
Porque pela
Vossa santa Cruz
remistes o
mundo!



12 – Jesus morre na cruz.



13 – Jesus é descido da cruz.



14 – Jesus é sepultado.



PARÓQUIA NOSSA SENHORA

Auxiliadora

LARANJAL



www.paroquiaauxiliadora.com



[/paroquiaauxiliadoralaranjal](https://www.facebook.com/paroquiaauxiliadoralaranjal)